

# ESPORTE AJUDA NO RESGATE SOCIAL

Julia Chaib/Esp.CB/D.A Press

O Serviço Social do Comércio (Sesc) atua no Distrito Federal desde 1966. Criada nacionalmente em 1946, a instituição funciona como órgão de apoio ao comerciante e realiza ações de responsabilidade social. Atualmente, o DF possui seis unidades do Sesc. Entre as administrações da empresa, a Divisão de Desenvolvimento Humano é destaque de compromisso social. Atrelado a áreas como cultura, educação formal e informal e lazer, esse departamento possui três principais projetos: Programa Esportivo Social e Cidadania (Pesc), Sesc Olímpico e o Sesc Triathlon Iniciação Esportiva, implantado em agosto do ano passado.

Realizado pelo Sesc nacional, o Sesc Triathlon é uma competição de triatletas que ocorre em seis capitais do país. Devido ao sucesso desse evento, foi elaborado um projeto de apoio a jovens triatletas de baixa renda, que será desenvolvido em duas cidades: Belém e Brasília. Na capital federal foram desembolsados R\$ 60 mil, para a realização dos treinos nas unidades do Gama e de Ceilândia, com 40 alunos entre 10 e 14 anos. "Esse projeto vai auxiliar, e muito, os futuros atletas que não podem custear os caros treinos e os equipamentos das modalidades. Os alunos terão de ir às unidades Sesc três vezes por semana e os materiais serão fornecidos pela instituição", conta a chefe da Divisão de Desenvolvimento Humano, Maria da Penha Felipe Barrozo, 58 anos.

Segundo Penha, todos os programas da divisão são elaborados



**Maria da Penha, à frente da Divisão de Desenvolvimento Humano: programas buscam as transformações sociais**

com o intuito de realizar transformações sociais. Nesse sentido, o Sesc Olímpico atua de maneira semelhante ao Triathlon Iniciação Esportiva. "Oferecemos vagas a 200 alunos que podem optar por praticar uma das seis modalidades disponíveis. Como o Triathlon, eles devem ir aos treinos três vezes por semana". Penha destaca que o objetivo do projeto, além de fazer o aluno desenvolver suas capacidades esportivas, é criar oportunidades de crescimento social para

os jovens de 12 a 17 anos participantes da iniciativa.

Outro projeto de auxílio às crianças do DF, o Pesc recebe investimento anual de R\$ 300 mil. O programa atende a crianças de 7 a 12 anos matriculadas em escolas da rede pública das cidades do Gama, da Vila Estrutural e de Taguatinga Sul. "O Pesc foi elaborado para auxiliar crianças em estado de vulnerabilidade social. Esse programa oferece não apenas atividades esportivas, mas também recreação, reforço

escolar, cultura e assistência médica e odontológica e turismo social", explica Penha. O conceito do Pesc é baseado em educação informal, com o intuito de criar oportunidades para os jovens.

Para Penha, essas iniciativas reforçam o compromisso social do Sesc. "Com essas ações, nós prestamos, além de auxílio ao comerciante, ajuda no desenvolvimento e enriquecimento humano como forma de quebrar paradigmas para crianças."